

RESENHA

Pollyanna Gracy Wronski¹

NEZ, Egeslaine. **Investigação sobre a Universidade Brasileira**. Cáceres: Unemat, 2020.

A obra *Investigação sobre a Universidade Brasileira* organizada por Egeslaine de Nez, publicada pela Editora Unemat em 2020, apresenta orientações e reflexões sobre a universidade brasileira e suas relações com a formação de professores, práticas pedagógicas e saberes e fazeres docentes

Egeslaine de Nez é graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Cascavel), Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Pós Doutora pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Atua como professora da Faculdade de Educação (FACED), do Departamento de Estudos Especializados (DEE), da UFRGS. Professora e pesquisadora nas temáticas: universidade, internacionalização, formação de professores, pós-graduação e políticas educacionais.

Composto por nove capítulos, o primeiro corresponde ao artigo de autoria da organizadora e da professora Berenice Lourdes Borsoi, intitulado *Orientações do Banco Mundial (2017) na construção das Políticas Públicas Educacionais Brasileiras*. O estudo abrangeu as orientações do relatório do banco mundial elaborado em 2017, que apostou na educação como propulsora para os três eixos centrais do relatório: erradicação da pobreza extrema, impulsionamento da prosperidade compartilhada e promoção a resiliência. Segundo as autoras, os relatórios analisados (2017 e 2018) englobam questões educacionais e sociais que afetam a sociedade e o desenvolvimento dos países, porém apostar somente na área da educação como promessa de solução dos principais problemas dos países é utopia. Tal premissa do Banco Mundial revela a urgência da discussão da educação pública e gratuita, e de excelência, assegurada pelo Estado, com a finalidade de combater as desigualdades.

O segundo capítulo de autoria de Richéle Timm dos Passos da Silva e de Maria Elly Genro, com o título de *Reflexões sobre saberes e fazeres na trajetória formativa dos docentes pesquisadores* apresentou como objetivo apresentar reflexões sobre experiências formativas que compõem a constituição do professor-pesquisador universitário. Para as autoras, é fundamental entender os elementos constitutivos do trabalho docente a fim de que se possa compreender a responsabilidade e o comprometimento do profissional que atua na educação.

Além do seu comprometimento é necessário compreender os saberes e fazeres que auxiliem o professor no decorrer do seu trabalho como docente como professor e como professor-pesquisador, visto que é o profissional que produz e transmite conhecimento e sua atuação perpassa a trajetória docente e se amplia na atuação como sujeito social e político. O estudo realizado junto a professores de uma universidade pública estadual brasileira, professores-pesquisadores da área de ciências humanas/educação, demonstrou que estes profissionais apresentam-se em aprendizado, tanto na área da docência como na área da pesquisa. No entanto, como ressaltado pelos respondentes é fundamental uma compreensão mais ampliada da pesquisa na área e na relação da sociedade que se quer formar, de maneira que pensar na formação de pesquisadores, rompendo com a velha forma de pensar e fazer ciência.

O trabalho apresentado no terceiro capítulo, de autoria de Roberta Santos Azambuja dos Santos, Mariângela da Rosa Afonso e Otávio Ávila Pereira, com o título: *As redes de colaboração científica no espaço da Pós-Graduação* buscou analisar como estava configurada a produção do conhecimento no campo da Educação Física a partir das redes de colaboração científica do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (PPGEF/UFPel). Compreende-se que a produção científica se constrói por meio de associações e estratégias que se distanciam da imagem isolada do pesquisador, desta maneira, formar equipes eficientes pode proporcionar aumento de estudos e publicações. No que concerne ao programa pesquisado, segundo os autores, o PPGEF/UFPel apresentam a formação de redes colaborativas, no entanto, evidenciou-se que aproximações colaborativas entre os professores podem ainda ser mais efetivas.

Outra temática abordada pela obra foi à formação de professores. O trabalho de Janete Rosa da Fonseca e David Arenas Carmona, com o título *Da extensão à ação: enfoque para a interdisciplinaridade na formação de professores*, envolveu a temática citada com o enfoque também para a interdisciplinaridade. Segundo os pesquisadores, a formação inicial e a formação continuada refletem na prática dos professores e contribuem para uma melhor qualidade do ensino. Dentro deste contexto, o trabalho de extensão, é percebido como uma possibilidade de construção de conhecimento pelo aluno, que ao envolver o saber extramuros, requer uma ação transformadora da realidade ao qual está inserido.

Além da formação de professores aliada a projeto de extensão, outro tema abordado na obra foi a extensão universitária e a formação de gestores. O capítulo intitulado *Extensão Universitária e Formação de Gestores: mobilização e recriação das práticas pedagógicas*, de autoria de Luciane Spanhol Bordignon, Adria Brum de Azambuja e Eliara Zavieruka

Levinski, levantou uma discussão sobre a formação de professores e gestores no Sistema Municipal de Educação. Conforme apresentaram as pesquisadoras, a formação destes profissionais é provisória perante ao número de desafios e diante da complexidade da educação, sobretudo, das políticas educacionais. Deste modo, a formação precisa ser conduzida por conjecturas que percebem a experiência como mobilizadora de formação e autoformação dos envolvidos, logo a extensão, caracteriza-se como uma das práticas formativas.

A prática docente também foi abordada no trabalho de Fabricia Nates dos Santos Galvão e Loriege Pessoa Bitencourt por meio da realização da pesquisa intitulada *A pedagogia universitária e a prática docente: o caso dos docentes dos cursos de licenciaturas e bacharelados da Unemat/Cáceres-MT*. O estudo das autoras envolveu a prática docente na Educação Superior e seu objetivo foi relacionar o que dizem os professores universitários sobre a Pedagogia Universitária e a prática docente, por eles desenvolvida na formação de outros profissionais de diferentes áreas do conhecimento. A Pedagogia Universitária precisaria ser foco das instituições de educação superior - IES, por se configurar como uma ação potencializadora de reflexões sobre a docência universitária, fixada no ensino, pesquisa e extensão. Os achados revelaram que a Pedagogia Universitária, não se apresenta de forma escancarada UNEMAT, pois são poucas as discussões sobre a temática entre os professores.

Outra temática apresentada em um dos capítulos tratou da política de permanência em cursos de educação a distância na Unemat. O capítulo de título *Programa de percurso no curso de Pedagogia 2014/2 enquanto política de permanência dos acadêmicos da educação a distância da Unemat* e de autoria de Waghma Fabiana Borges Rodrigues, Dionê Pereira de Souza e Elizeth Gonzaga dos Santos Lima, buscou analisar a permanência dos estudantes da educação a distância no curso de Pedagogia da Unemat. As autoras procuraram mapear mapeando o fluxo dos acadêmicos, além do número de estudantes que realizaram matrículas, os que se evadiram, ficaram em repercurso, que foram transferidos, reprovados e os que colaram grau. As evidências permitiram concluir que a Política de Repercurso prevista no Projeto Pedagógico apresenta-se como uma política de extrema importância para que os alunos concluam o seu curso de graduação.

A relação das tecnologias digitais com a formação docente foi outro campo de estudo analisado na obra em questão. Sob o título de *A formação docente no contexto das tecnologias digitais da informação e comunicação* e autoria de André Luiz Borges Milhomem e Ediene Regina Tschope, questiona a formação de professores e a postura de “aligeiramento”

na formação destes profissionais. Segundo os pesquisadores, países latino-americanos com objetivo de atender as demandas do mercado vem adequando o perfil profissional do docente, de maneira que este seja um profissional inovador, capaz de resolver rapidamente conflitos, além de polivalente e empreendedor. Compreende-se que diante do avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, surge a necessidade da formação de um profissional com uma nova postura, de modo que seu conhecimento abranja o domínio de recursos tecnológicos, além da capacidade de desenvolver metodologia própria. Deste modo, para atender as exigências do mercado com este perfil faz-se necessária a ampliação de investimentos e valorização da carreira docente, além da inclusão de acesso às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na formação inicial do docente.

O último capítulo da obra, por sua vez apresentou indicações importantes sobre a formação universitária e continuada dos professores, nas áreas de Língua Portuguesa e Literatura da Universidade do Estado do Mato Grosso. Com o título *Potencialidades da pesquisa: literatura, ensino e formação docente na Universidade do Estado de Mato Grosso* e com a autoria de Reila Márcia Borges Rodrigues e Agnaldo Rodrigues da Silva, discutiu sobre importância da Língua Portuguesa e a Literatura na formação docente, tanto do ponto de vista social bem como político, além da necessidade da formação continuada dos professores.

O livro possibilita um passeio sobre diversos ramos de estudo e pesquisa da universidade e proporciona reflexões fundamentais que precisam ser continuamente retomadas: a formação continuada de professores, sua prática docente e ampliação das pesquisas em educação e a discussão sobre elas. É fundamental que estas questões sejam levantadas, para que por meio de suas discussões se possa construir caminhos que conduzam a uma melhoria contínua na educação e conseqüentemente na formação de futuros profissionais que se demonstrem críticos e dispostos aos desafios da docência.